



Investco S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 00.644.907/0001-93



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Investco S.A.**, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Valor Adicionado, Fluxo de Caixa e Balanço Social, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

A COMPANHIA

A **Investco S.A.** tem como atividade a exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães ("**UHE Lajeado**"), localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.613 GWh.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A **Investco S.A.** opera e mantém a **UHE Lajeado**, através de quadro próprio, treinado e qualificado para cumprir essa missão da melhor forma possível.

Em 2008, a energia gerada totalizou 4.420 GWh, cerca de 95,8% da energia assegurada anual. A Usina apresentou um alto índice de disponibilidade, atingindo a média anual de 94,95%, bem acima da disponibilidade exigida no Contrato de Concessão, que é de 89,58%.

Na área de manutenção destaca-se a seqüência da revisão dos transformadores elevadores e dos autotransformadores, conforme contrato celebrado em 2006, com a Siemens Ltda.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **Investco S.A.** registrou uma Receita Operacional Bruta de R\$ 251,4 milhões em 2008 e R\$ 226,4 milhões em 2007, o que representa um acréscimo de 11,04%. Cabe ressaltar que essa receita é basicamente composta pelo arrendamento do ativo às empresas acionistas detentoras da concessão compartilhada. Em 2008, o arrendamento totalizou R\$ 246,0 milhões, correspondendo a 97,8% da Receita Operacional Bruta.

O EBITDA cresceu 11,23% em relação ao ano de 2007, passando de R\$ 173,2 milhões para R\$ 192,6 milhões, representando 84,4% da receita líquida. O resultado do serviço cresceu 14,0%, passando de R\$ 138,3 milhões em 2007 para R\$ 157,7 milhões em 2008, influenciado principalmente pelo aumento da Receita Operacional Bruta. O saldo do endividamento financeiro, composto de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, passou de R\$ 413,9 milhões em 2007 para R\$ 310,7 milhões em 2008, representando uma redução de 24,9% ou uma amortização de R\$ 103,2 milhões, razão direta da redução dos Encargos de Dívidas e Variações Monetárias, bem como do crescimento do Lucro Líquido do Exercício, que registrou um expressivo aumento de 14,3%, passando de R\$ 61,5 milhões para R\$ 70,2 milhões.

Os Investimentos em 2008 foram de R\$ 22,7 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões referentes a Investimentos Ambientais, consolidando a nossa política de preservação do meio ambiente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E MEIO AMBIENTE

A gestão da responsabilidade socioambiental, em 2008, posicionou a **Investco S.A.** novamente no cenário tocaninense como uma importante promotora do equilíbrio social, econômico e ambiental. Ao interagir com a comunidade, a empresa aposta na educação como caminho para uma sociedade sustentável, que opta pelo desenvolvimento econômico e conservação dos recursos naturais.

Os Investimentos socioambientais focam o uso múltiplo do reservatório e o desenvolvimento das comunidades de seu entorno. Em parceria com a sociedade civil organizada, gestores públicos, setor privado e instituições de ensino superior, vários projetos foram executados.

PÚBLICO INTERNO

Valorização dos Colaboradores

Contribuíram fortemente para o fortalecimento da Organização, a Valorização dos Colaboradores e a transparência nas ações, através de canais de diálogo como o Central de Notícias e o Jornal Investco, e diversas outras ações, tais como a melhoria contínua nas condições de trabalho, participação nos resultados, implantação do plano de cargos e salários.

Projeto Clube da Corrida

Por meio desse projeto, a empresa oferece orientação nutricional e acompanhamento técnico para a prática do esporte aos seus colaboradores, além de ginástica laboral no local de trabalho.

Sala de descompressão

Os colaboradores que estão lotados na **UHE Lajeado** permanecem dentro da estrutura física da Usina cerca de 8 horas por dia. Devido a distância entre a cidade, a Usina oferece aos colaboradores, além do refeitório, as salas de descanso e jogos, ambientes destinados ao descanso e a descontração.

Sala de Gestão

Para maiores integrações entre as áreas da Empresa, foram estruturadas salas que proporcionam aos colaboradores a oportunidade de visualizar as ações exercidas por cada área, como também criar um veículo onde as pessoas possam contribuir com sugestões para melhoria dos trabalhos.

Programa Líderar

O Programa Líderar foi desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral, e foi estruturado de forma modular, com conteúdo que aprofunda conceitos e práticas de gestão de pessoas, gestão de mudanças, processos e resultados, para atender a todos os níveis de liderança da empresa, com módulos adequados às necessidades de cada nível gerencial. Participaram do Programa 25 colaboradores da empresa, entre diretores, gerentes e coordenadores.

SOCIEDADE

Alfabetização - Apoiando o compromisso "Todos Pela Educação", a **Investco S.A.** apoiou o programa Alfalco (Alfabetização Solidária), para alfabetizar cerca de 2.500 jovens e adultos que vivem no entorno do Reservatório da **UHE Lajeado**;

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2008 (*)

1 - Base de Cálculo	2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais) (**)		
Receita líquida (RL)	228.110			205.452		
Resultado operacional (RO)	105.540			61.571		
Folha de pagamento bruta (FPB)	6.611			6.073		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	486	7,35%	0,21%	428	7,05%	0,21%
Encargos sociais compulsórios	1.729	26,15%	0,76%	1.596	26,28%	0,78%
Previdência privada	11	0,17%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	271	4,10%	0,12%	278	4,58%	0,14%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	25	0,38%	0,01%	30	0,49%	0,01%
Creches ou auxílios-creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	84	1,27%	0,04%	36	0,59%	0,02%
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	5	0,08%	0,00%	18	0,30%	0,01%
Total - Indicadores Sociais Internos	2.611	39,49%	1,14%	2.386	39,29%	1,16%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	572	0,93%	0,28%
Cultura	260	0,25%	0,11%	253	0,41%	0,12%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	227	0,22%	0,10%	111	0,18%	0,05%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação Ambiental	107	0,10%	0,05%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Agricultura Família	14	0,01%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Outros	30	0,03%	0,01%	45	0,07%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	638	0,60%	0,28%	981	1,59%	0,48%
Tributos (excluídos encargos sociais)	58.919	55,83%	25,83%	35.785	58,12%	17,42%
Total - Indicadores Sociais Externos	59.557	56,43%	26,11%	36.766	59,71%	17,90%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	5.238	8,51%	2,55%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	8.701	8,24%	3,81%	6.162	10,01%	3,00%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	8.701	8,24%	3,81%	11.400	18,52%	5,55%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008	2007				
Nº de empregados(as) ao final do período	77	93				
Nº de admissões durante o período	7	9				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	72	74				
Nº de estagiários(as)	3	8				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	10	9				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	17	24				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	18,18%	4,2%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2	0				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	1	1				

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	2008	2007
			<i>Reclassificado</i>
ATIVO			
Circulante			
Disponibilidades	4	8.094	5.143
Concessionárias	5	535	468
Rendas a receber	6	22.500	16.700
Impostos e contribuições sociais	7	25.314	2.732
Cauções e depósitos vinculados		515	
Despesas pagas antecipadamente		5	
Outros créditos		163	507
		<u>57.126</u>	<u>25.550</u>
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Concessionárias	5	1	
Cauções e depósitos vinculados	15	127	
Outros créditos			1
		<u>128</u>	<u>1</u>
Imobilizado			
Intangível	9	1.386.958	1.407.823
	10	945	731
		<u>1.387.903</u>	<u>1.408.554</u>
Total do ativo		1.445.157	1.434.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aniversário do Lago - Programa de Educação Ambiental que, em 2008, envolveu mais de 6.000 pessoas por meio da promoção do esporte e lazer no reservatório e sensibilização sobre a sustentabilidade do lago nas cidades do entorno;

Projeto Barco Nego d'Água - Atuação do Barco Escola que promove educação ambiental e pesquisa junto às comunidades dos municípios de Brejinho, Ipeirias, Porto Nacional, Lajeado, Miracema, Tocantínia e Palmas, desenvolvendo projetos com parcerias das organizações não-governamentais ambientalistas The Nature Conservancy e Gaia, Universidade Católica, Ministério Público Estadual e a Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - CELTINS;

Reflorestamento - Dando continuidade no reflorestamento de ilhas e margens do reservatório, a empresa realizou a manutenção em 230 mil mudas, plantadas numa área de 274 hectares;

Eco Sistema - Monitoramento do ecossistema do reservatório e limpeza de 5.300 hectares com a retirada do material lenhoso e outros.

APOIO ÀS FEDERAÇÕES ESPORTIVAS

Através de patrocínios a Empresa tem incentivado a realização de eventos esportivos internos e externos, voltados ao reservatório e seu entorno buscando o seu uso múltiplo de forma equilibrada por acreditar na força do esporte como mecanismo de educação e inclusão social. Esses incentivos fomentaram a realidade de vários eventos de destaque estadual e nacional:

O Projeto Águas Abertas é uma iniciativa da Federação Aquática Tocantinense - FAETO, com o apoio e participação da Investco na organização e execução do evento. O projeto envolve provas de natação em águas abertas (lagos e rios), promovendo também a consciência ambiental, através do uso da água, especialmente dos reservatórios das usinas hidrelétricas do Estado do Tocantins, envolvendo organizações governamentais como o IBAMA e o Naturatins;

O Circuito Tocantinense de Enduro a Pé, desde 2005, passou a ocupar lugar de destaque no calendário da Associação Brasileira de Enduro a Pé, o que permite maior possibilidade de articular benefícios para o desenvolvimento do esporte no Estado. O enduro ocorre em 05 municípios, incluindo os municípios de Palmas, Lajeado e Brejinho de Nazaré os quais localizam-se no entorno do reservatório. Cada etapa envolve um número de 420 participantes sendo a Investco a grande patrocinadora do evento.

A Federação Tocantinense de Vôlei de Praia realiza desde 2006, com o apoio da Investco, o torneio Estadual de vôlei de praia nos municípios do entorno do reservatório, como Porto Nacional, Palmas e Brejinho de Nazaré, servindo de etapa para o Torneio Nacional do Banco do Brasil. Envolve um público de aproximadamente 3.000 pessoas, promovendo assim, o incentivo ao esporte e o uso múltiplo do reservatório;

A Federação Tocantinense de Canoagem - FETOCAN realiza desde 2006, o torneio Estadual de Canoagem em Palmas, envolvendo um público de aproximadamente 700 pessoas, além do projeto "Remando no Lago" que ensina o esporte de canoagem, beneficiando mais de 500 crianças da Rede Municipal de ensino, com o patrocínio da Investco.

CENTRAL DE ATENDIMENTO COM SERVIÇO 0800

A Investco mantém um canal de diálogo aberto com toda a comunidade, através de sua Central de Atendimento com serviço de ligação gratuita - 0800 6463443, também através de seu Jornal Externo de publicação bimestral, além de seus atendimentos constantes, de seus técnicos, à comunidade do entorno do reservatório. Garantir uma comunicação clara e transparente que atenda aos interesses de nossos diferentes públicos é uma forma de trocar conhecimento e experiências, melhorando sempre nosso processo de gestão empresarial.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO - P&D

Para o ciclo de investimentos em P&D da Investco 2006/2007 foram aprovados pela ANEEL cinco programas que serão implementados no período de dois anos, conforme a seguir:

01 - Desenvolvimento de modelo operacional para viabilização de sequenciamento ótimo de partida e operação das turbinas da **UHE Lajeado**.

02 - Desenvolvimento de novas técnicas e processos para aperfeiçoamento de transformadores para operarem em situações frente a óleos contendo enxofre corrosivo.

03 - Macrófitas aquáticas do reservatório da **UHE Lajeado**: dinâmica de incidência e interferências nos usos múltiplos.

04 - Identificação de larvas e delimitação de áreas críticas para a desova e desenvolvimento inicial de peixes migradores no reservatório da **UHE Lajeado**.

05 - Gestão compartilhada do Lago do Lajeado e seu entorno através de um repositório de dados e um museu interativo da água sobre pesquisas ambientais.

VISITAS À UHE LAJEADO

Durante o ano de 2008 aproximadamente 4.000 pessoas visitaram as instalações da **UHE Lajeado**. O objetivo das visitas é apresentar à comunidade da região como ocorre todo o processo de geração de energia elétrica. Após a visita às instalações da usina, os visitantes são convidados a assistirem a um vídeo institucional/educacional. É um momento em que a comunidade esclarece suas dúvidas a respeito do empreendimento. Desta forma a Investco demonstra a transparência das suas ações.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente, que não sejam auditoria externa, a Investco informa que os únicos serviços prestados, no exercício de 2008, pelos auditores independentes foram aqueles relacionados com os exames de auditoria independente das demonstrações contábeis.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos senhores Acionistas, Conselheiros, Clientes, Governos Federal, Estadual e Municipal, Fornecedores, Prestadores de serviços, Credores e em especial aos colaboradores, por mais um ano de realizações.

6 - Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	13,9			13,9		
Número total de acidentes de trabalho	1			0		
Os Projetos Sociais e Ambientais						
Desenvolvidos pela Empresa	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
foram Definidos por:						
Os Padrões de Segurança e Salubridade no Ambiente de Trabalho foram Definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empre- gados(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empre- gados(as) + Cipa	(X) todos(as) empre- gados(as) + Cipa
Quanto à Liberdade Sindical, ao Direito de Negociação Coletiva e à Representação Interna dos(as) Trabalhadores(as), a Empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A Previdência Privada Contempla (**):	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A Participação nos Lucros ou Resultados Contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na Seleção dos Fornecedores, os mesmos Padrões Éticos e de Responsabilidade Social e Ambiental adotados pela Empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() não serão exigidos	(X) serão considerados	() serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à Participação de Empregados(as) em Programas de Trabalho Voluntário, a Empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores(as) (***):	Na Empresa NA	No Procon NA	Na Justiça NA	Na Empresa NA	No Procon NA	Na Justiça NA
% de Reclamações e Críticas Solucionadas (***):	Na Empresa NA	No Procon NA	Na Justiça NA	Na Empresa NA	No Procon NA	Na Justiça NA
Valor Adicionado Total a Distribuir (em mil R\$):	Em 2008:	192.436	Em 2007:	171.257		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	31% governo 35% acionistas	4% colaboradores(as) 28% terceiros 2% retido	22% governo 10% acionistas	5% colaboradores(as) 37% terceiros 26% retido		

7 - Outras Informações

(*) Não auditado.

(**) Ano de 2007 - Reclassificado (Folha de Pagamento Bruta).

(***) NA - Não Aplicável.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)	Nota	2008	2007 Reclassificado
Receita operacional			
Suprimento de energia elétrica		4.802	3.892
Disponibilização do sistema de transmissão		608	517
Arrendamentos		246.005	222.028
		<u>251.415</u>	<u>226.437</u>
Dedução da receita operacional			
Pesquisa e desenvolvimento e Eficiência energética		(49)	(40)
Impostos e contribuições sobre a receita		(23.256)	(20.945)
		<u>(23.305)</u>	<u>(20.985)</u>
		<u>228.110</u>	<u>205.452</u>
Receita operacional líquida			
Custo do serviço de energia elétrica			
Custo com energia elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda		(306)	(79)
Encargos de uso do sistema de transmissão		(1.180)	(1.093)
	17	<u>(1.486)</u>	<u>(1.172)</u>
Custo de operação			
Pessoal		(6.256)	(5.694)
Materiais e serviços de terceiros		(12.469)	(8.375)
Depreciações e amortizações		(34.830)	(34.657)
Outros custos de operação		(3.670)	(4.502)
	17	<u>(57.225)</u>	<u>(53.228)</u>
		<u>(58.711)</u>	<u>(54.400)</u>
		<u>169.399</u>	<u>151.052</u>
Lucro operacional bruto			
Despesas operacionais			
Despesas com vendas		(93)	
Despesas gerais e administrativas		(9.924)	(11.033)
Depreciações e amortizações		(53)	(169)
Outras despesas operacionais		(1.607)	(1.508)
	17	<u>(11.677)</u>	<u>(12.710)</u>
		<u>157.722</u>	<u>138.342</u>
Resultado do serviço			
Receitas financeiras		1.708	894
Despesas financeiras		(53.890)	(77.899)
Resultado financeiro			
Lucro operacional	18	<u>(52.182)</u>	<u>(77.005)</u>
Outras receitas		11	234
Outras despesas		(11)	
Outros resultados			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>105.540</u>	<u>61.571</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(35.303)	(14.774)
		<u>(35.303)</u>	<u>(14.774)</u>
	19	<u>70.237</u>	<u>46.797</u>
Lucro líquido antes da reversão dos juros sobre capital próprio			
Reversão dos juros sobre capital próprio			14.658
Lucro líquido do exercício		<u>70.237</u>	<u>61.455</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - RS		<u>97,06</u>	<u>84,92</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Adiantamentos para futuro aumento de capital	
						Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006		876.458	14.473	110	-	43.017	934.058
Lucro líquido do exercício					61.455		61.455
Destinação do lucro							
Constituição de reserva legal				3.073	(3.073)		-
Dividendos propostos					(17.154)		(17.154)
Reserva de retenção de lucros				41.228	(41.228)		-
Adiantamentos para futuro							
aumento de capital						12.500	12.500
Saldos em 31 de dezembro de 2007	16	<u>876.458</u>	<u>14.473</u>	<u>44.411</u>	<u>-</u>	<u>55.517</u>	<u>990.859</u>
Lucro líquido do exercício					70.237		70.237
Destinação do lucro							
Constituição de reserva legal				3.512	(3.512)		-
Dividendos propostos					(66.725)		(66.725)
Adiantamentos para futuro							
aumento de capital						22.842	22.842
Saldos em 31 de dezembro de 2008	16	<u>876.458</u>	<u>14.473</u>	<u>47.923</u>	<u>-</u>	<u>78.359</u>	<u>1.017.213</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 - Contexto operacional

A Investco S.A., Companhia de capital aberto, tem como objeto social estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado ("UHE Lajeado"), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("Contrato de Concessão"), pelo prazo de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997. A referida usina encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com uma potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW.

A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre CEB Lajeado Energia S.A. titular de 19,80% da concessão, EDP Lajeado Energia S.A. titular de 27,375% da concessão, Paulista Lajeado Energia S.A. titular de 6,93% da concessão e Lajeado Energia S.A. (nova razão social da Rede Lajeado Energia S.A.) titular de 44,895% da concessão e a Companhia titular de 1% da concessão. Portanto, referidas empresas, em conjunto com a Companhia, são as concessionárias da UHE Lajeado.

Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as demais concessionárias da UHE Lajeado (Nota 6), nos termos do qual arrendou, em frações ideais proporcionais à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, a Companhia tem duas fontes de receitas: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta.

A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de "Produtor Independente", nos termos do Contrato de Concessão, pelas citadas concessionárias, na proporção da participação deles no Contrato de Concessão.

1.1 - Permuta de Ações de controle da Investco detidas pela Rede Energia S.A. e a Rede Power do Brasil S.A.

Em 18 de junho de 2008, a Rede Energia S.A. e a Companhia, realizaram comunicado ao mercado que foi celebrado com a EDP Energias do Brasil S.A., Instrumento Particular de Compromisso de Permuta de Ações e Outras Avenças, que estabeleceu a permuta das ações representativas do capital social da Rede Lajeado Energia S.A. (nova razão social Lajeado Energia S.A.), Tocantins Energia S.A. e Investco S.A., de propriedade da Rede Energia S.A. e sua controlada Rede Power, por ações representativas do capital da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - ENERSUL, de propriedade da EDP Energias do Brasil S.A.

Em 28 de julho de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União - Seção I, a Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.463, de 15 de julho de 2008, por meio da qual a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL anuiu a concretização do negócio, cujo prazo para implementação foi de 90 dias contados de sua publicação.

Em 11 de setembro de 2008, a troca de controle acionário da Companhia foi efetivada.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria, realizada em 20 de fevereiro de 2009, estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução nº 444, de 26 de outubro de 2001, determinações do Ofício Circular nº 2.775/2008-SFF/ANEEL e atualizações posteriores.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008 e 2007, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

3.1 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2007, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação se caracterizam como mudança de prática contábil.

Para fins de divulgação das demonstrações financeiras comparativas, a Companhia seguiu a Deliberação CVM nº 506 de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação, consequentemente rerepresentando as demonstrações financeiras de 2007.

Não houve ajuste patrimonial decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

3.1.1 - Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Instrumentos financeiros - CPC 14 e Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008

A Companhia contratou instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) disponível para venda. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

Conforme faculta o CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, os saldos dos instrumentos financeiros disponíveis para venda, mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo método do custo amortizado, foram remensurados para seu valor justo na data de transição.

Ativo intangível - CPC 04 e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado intangível para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

3.2 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Disponibilidades (Nota 4)

Estão representadas por saldos mantidos em contas correntes bancárias.

b) Concessionárias (Nota 5)

Refere-se à venda de energia conforme contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e negociação de venda na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

c) Rendas a receber (Nota 6)

Incluem os valores de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as demais concessionárias da UHE Lajeado, contabilizados de acordo com o regime de competência.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	2008	2007 Reclassificado
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	70.237	61.455
Despesas que não afetam as disponibilidades		
Depreciações e amortizações	34.883	34.826
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados	8.495	134
Despesas pagas antecipadamente	387	
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	50.389	58.735
Provisões para contingências	96	
	<u>164.487</u>	<u>155.150</u>
(Aumento) de ativos		
Concessionárias e rendas a receber	(5.868)	(5.464)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(22.582)	(2.492)
Outros créditos	(302)	(4.909)
Aumento de passivos		
Fornecedores	189	1.122
Impostos e contribuições sociais correntes	31.772	1.881
Outras obrigações	1.096	6.855
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>168.792</u>	<u>152.143</u>
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado tangível e intangível	(22.727)	(6.232)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(22.727)</u>	<u>(6.232)</u>
Atividades de financiamento		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	22.842	12.500
Dividendos pagos	(11.945)	(17.154)
Empréstimos e financiamentos e debêntures - ingressos	184	
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas pagas	(154.195)	(141.506)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	<u>(143.114)</u>	<u>(146.160)</u>
Aumento (Redução) nas disponibilidades	<u>2.951</u>	<u>(249)</u>
Disponibilidades no final do período	8.094	5.081
Disponibilidades no início do período	5.143	5.330
	<u>2.951</u>	<u>(249)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	2008	2007 Reclassificado
Geração do valor adicionado	251.426	226.671
Receita operacional	251.415	226.437
Outras receitas	11	234
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(25.815)	(21.482)
Custos da energia comprada	(306)	(79)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(1.180)	(1.093)
Materiais	(1.099)	(1.202)
Serviços de terceiros	(17.529)	(15.085)
Outros custos operacionais	(5.701)	(4.023)
Valor adicionado bruto	225.611	205.189
Retenções	(34.883)	(34.826)
Depreciações e amortizações	(34.883)	(34.826)
Valor adicionado líquido produzido	190.728	170.363
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.708	894
Valor adicionado total a distribuir	192.436	171.257
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	8.030	7.830
FGTS	484	375
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	58.919	37.385
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	53.890	63.241
Aluguéis	876	971
Remuneração de capital próprio		
Juros sobre capital próprio		14.658
Dividendos propostos	66.725	2.496
	<u>188.924</u>	<u>126.956</u>
Lucros retidos	3.512	44.301
	<u>192.436</u>	<u>171.257</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

d) Imobilizado (Nota 9)

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, às taxas anuais constantes da tabela anexa às Resoluções ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997 e nº 44, de 17 de março de 1999.

Principais taxas de depreciação praticada na geração:

Tipo de Equipamento	%
Comporta	3,30
Edificação - casa de força	2,00
Edificação - outras	4,00
Gerador	3,30
Reservatório, barragem e adutora	2,00
Turbina hidráulica	2,50
Urbanização e benfeitorias	4,00

Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e na Deliberação CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, os encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo das respectivas obras.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

e) Intangível (Nota 10)

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pela Companhia. O seguinte critério é aplicado:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Fornecedores (Nota 11)

Inclui o saldo a pagar a fornecedores de serviços, encargos de uso da rede elétrica e valores a pagar relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

h) Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e Debêntures (Notas 12 e 13)

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

i) Provisões para contingências (Nota 15)

São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

k) Imposto de renda e contribuição social (Notas 7 e 19)

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%. Acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

l) Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade total de ações na data do balanço.

m) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência. O faturamento do contrato de arrendamento dos ativos e o de suprimento de energia elétrica para todas as concessionárias são efetu

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 5 de dezembro de 2008, a alteração do Estatuto Social da Companhia para conferir o direito de preferência na subscrição de novas ações a todos os acionistas da Companhia, como segue:
a) aumento do capital social da Companhia, de R\$876.458 para R\$965.063, um aumento de R\$88.605, mediante a emissão de 65.150.998 ações, conforme segue:
• 33.219.498 ações ordinárias;
• 1.466.454 ações preferenciais classe A;
• 464.216 ações preferenciais classe B;
• 8.893.122 ações preferenciais classe C; e
• 21.107.708 ações preferenciais classe R.
Todas as ações são do tipo nominativas, sem valor nominal, para subscrição privada pelos atuais acionistas, observadas as proporções de suas participações no capital social da Companhia, pelo preço de emissão de R\$1,36 por ação. As ações subscritas deverão ser integralizadas, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional ou mediante capitalização de créditos de adiantamentos para futuros aumentos de capital feitos pelos acionistas à Companhia;
b) prazo de 30 dias, contados da data de publicação de Aviso aos Acionistas, para que os atuais acionistas da Companhia exerçam seu direito de preferência para subscrever as ações e manifestem interesse na subscrição de eventuais sobras de ações;
c) prazo de 5 dias, contados da data de encerramento do prazo para o exercício do direito de preferência, para que os acionistas que manifestaram interesse na subscrição de eventuais sobras de ações possam fazê-lo;
d) prazo de 5 dias, contados da publicação do 2º Aviso aos Acionistas, para que os acionistas subscritores revejam suas subscrições, caso ainda restem sobras de ações após o rateio das sobras, ao término será convocada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologar o aumento de capital que, em hipótese alguma, poderá ser inferior a R\$73.885; e
e) as ações preferenciais, inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens a partir da operação comercial da usina em sua potência plena, conforme disposto no artigo 7º do Estatuto Social:
• as ações ordinárias serão destinadas ao pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido anual; e
• as ações preferenciais classes "A" e "C" são obrigatoriamente integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, conforme artigo 8º do Estatuto Social.

16.2 - Destinação do lucro

	31/12/2008	31/12/2007
Lucro líquido apurado no exercício	70.237	61.455
Constituição da reserva legal - 5%	(3.512)	(3.073)
	66.725	58.382
Destinação do lucro:		
Dividendos		
Dividendos intermediários - JSCP		14.658
Dividendos complementares de 2006		360
Dividendos oriundos do lucro líquido ajustado	66.725	2.136
Constituição da reserva de retenção de lucros		41.228
Quantidade de ações	723.659.300	723.659.300
Dividendos por ações		
Ações ordinárias	0,131595	0,014233
Ações preferenciais		
Preferencial Classe A	0,131595	0,036334
Preferencial Classe B	0,036334	0,036334
Preferencial Classe C	0,131595	0,036334
Preferencial Classe R	0,012111	0,012111

De acordo com os artigos 8º e 9º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais classes "A" e "C", têm as seguintes vantagens:

- (a) recebimento de dividendos suplementares aos 3% inicialmente descritos no artigo 7º do Estatuto Social, caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores;
 - (b) prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia; e
 - (c) igualdade de condições em relação as demais classes e espécie de ações, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.
- Os lucros líquidos apurados em cada exercício, serão destinados sucessivamente e nesta ordem, observado o disposto no artigo 202, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76 e artigo 28 do Estatuto Social, da seguinte forma:
- a) 5% da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital social;
 - b) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo fixo assegurado às ações preferenciais;
 - c) serão destinados ao pagamento de dividendos às ações ordinárias 25% do lucro líquido; e
 - d) o lucro remanescente, por proposta dos órgãos de administração, poderá ser total ou parcialmente destinada à constituição da Reserva de investimentos.

16.3 - Reservas

16.3.1 - Reservas de capital

O valor de R\$14.473, refere-se basicamente à atualização monetária verificada entre o preço de subscrição da ação (Ágio na emissão de ações) até a sua efetiva integralização.

16.3.2 - Reservas de lucros

	31/12/2008	31/12/2007
Reserva legal	6.695	3.183
Reservas de investimento	41.228	41.228
Total	47.923	44.411

A Reserva de retenção de lucros foi constituída em 2007 em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para viabilizar os Programas de Investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital submetidos às Assembleias Gerais Ordinárias.

16.4 - Ações preferenciais classe "C"

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de outubro de 2006, deliberou sobre a aprovação e a conversão de 82.300.000 debêntures conversíveis subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, no montante de R\$120.252, correspondente a 98.779.619 ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, nos termos do § 2º do artigo 9º do Estatuto Social.

16.5 - Adiantamentos para futuro aumento de capital

Acionistas

	31/12/2008	31/12/2007
CEB Lajeado S.A.	14.777	11.103
EDP Lajeado Energia S.A.	20.430	15.351
Paulista Lajeado Energia S.A.	5.172	3.886
Lajeado Energia S.A.	33.506	25.177
Outras	4.474	-
Total	78.359	55.517

Recursos aportados pelos acionistas, conforme estabelecido no instrumento particular de acordo de acionistas, assinado em 31 de julho de 1998.

17 - Gastos operacionais

	Custo do serviço		Despesas operacionais			2008	2007
	Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administ.	Outras		
Não gerenciáveis							
Energia elétrica comprada para revenda						306	79
Energia de curto prazo - CCEE	306					1.180	1.093
Encargo de uso e conexão	1.180					14	13
Taxa de fiscalização						1.351	1.351
Direito de outorga - UBP						169	143
Compensações financeiras	1.486					1.534	3.020
Gerenciáveis							
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada		6.256		2.258		8.514	8.205
Material		851		248		1.099	1.202
Serviços de terceiros		11.618		5.911		17.529	15.085
Depreciação e amortização		34.830		53		34.883	34.826
Provisão p/créd. liq. duvidosa/perdas líquidas			93			93	-
Provisões para contingências				876	(96)	876	971
Aluguéis e arrendamentos		3.670		631		169	4.470
Outras		57.225	93	9.977	73	67.368	64.431
Total	1.486	57.225	93	9.977	1.607	70.388	67.110

18 - Resultado Financeiro

	2008	2007
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.610	864
Outras receitas financeiras	98	30
	1.708	894
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	(36.887)	(45.459)
Variações monetárias moeda nacional	(15.677)	(15.052)
Juros sobre capital próprio		(14.658)
Outras despesas financeiras	(1.326)	(2.730)
	(53.890)	(77.899)
Total	(52.182)	(77.005)

19 - Imposto de Renda e Contribuição Social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do IRPJ e CSLL	105.540	61.571	105.540	61.571
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(26.385)	(15.393)	(9.499)	(5.541)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Doações	(403)	(209)	(145)	(75)
Depreciação	(172)	(172)	(62)	(62)
Multas indedutíveis		(36)		(13)
Outras	(23)		(8)	
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	362	4.743	130	1.707
Ajustes na DIPJ referente exercício social anterior	97		26	
Incentivos fiscais	779	277		
Despesa de IRPJ e CSLL	(25.745)	(10.790)	(9.558)	(3.984)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO MANUEL BARRETO PITA DE ABREU Presidente	JOSÉ JORGE DE VASCONCELOS LIMA Conselheiro	LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES Conselheiro
-----------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

DIRETORIA

LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES Diretor Presidente	LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES Vice-Presidente Executivo	LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES Diretor de Relação com Investidores	ALVARO JORGE GUERREIRO DE SOUSA Diretor Vice-Presidente de Controle	MIGUEL NORMANDO ABDALLA SAAD Diretor Vice-Presidente
PEDRO PAULO ALKMIN DE OLIVEIRA Diretor Vice-Presidente	CARLOS EMANUEL BAPTISTA ANDRADE Diretor Administrativo e Financeiro	PLÁCIDO GONÇALVES MEIRELLES JUNIOR Diretor Gerente	LEONARDO JOSÉ VALLES! Superintendente de Contabilidade	ELISA SAEKO ISHIZAKA TURCI Gerente de Contabilidade Geral CRC 1SP 137290/O-8-S-TO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros efetivos do Conselho Fiscal da Investco S.A., com base do Parecer dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, e, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Valor Adicionado e dos Fluxos de Caixa dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, bem como o Relatório da Administração, concluímos, por maioria,

ALLAIN BRASIL BERTRAND JÚNIOR Conselheiro Efetivo	LUIZ OCTÁVIO DUARTE LOPES Conselheiro Efetivo	MARCOS ANTONIO VIEIRA Conselheiro Efetivo	EDISON RODRIGUES Conselheiro Efetivo	MARCOS ANTONIO FIORI Conselheiro Efetivo
-------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	------------------------------------------------	----------------------------------------------------

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Investco S.A.
Miracema do Tocantins - TO
1. Examinamos o balanço patrimonial da Investco S.A. ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Investco S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

20 - Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal chave da Administração do exercício de 2008, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$843, valor composto somente por benefícios de curto prazo.

Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 4 de abril de 2008, remuneração anual e global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria de até R\$1.400.

21 - Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, e consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas de seguros são:

Usinas	31/12/2008
Responsabilidade civil	255.000
Transportes (veículos)	5.724
	1.300

22 - Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, e Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros.

22.1 - Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros, etc), a qual é reportada regularmente através de relatórios de risco disponibilizados à Administração. Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas substanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto as contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções.

Não houve efeitos pela adoção inicial da Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

22.2 - Riscos operacionais

22.2.1 - Risco de crédito

Como garantia do recebimento das parcelas registradas em rendas a receber - arrendamento, as arrendatárias concederam à Companhia os seguintes direitos em garantia do integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento (Nota 6):

- a) Direitos emergentes da concessão;
 - b) Os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte de receitas provenientes da comercialização da energia gerada pela usina.
- No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

22.2.2 - Risco de escassez de energia elétrica

A matriz energética brasileira é predominantemente hídrica e um período prolongado de escassez de chuva reduziria o volume de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas, podendo ocasionar em redução de receitas por indisponibilidade de energia elétrica. Numa situação extrema, como ocorrido no Brasil no ano de 2001, poderia vir a ser adotado programa de racionamento que implicaria em redução de receita.

22.3 - Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:
Numerário disponível, Aplicações financeiras e Cauções e depósitos vinculados - estão apresentados ao seu valor contábil que equivale ao seu valor de mercado.
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto ao BNDES - são classificados como passivos financeiros não mensurados a valor de mercado e estão contabilizados pelo custo amortizado, e correspondem a empréstimos com finalidades específicas para financiamento de investimentos em distribuição e geração de energia elétrica, indexados a TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e taxas pré-fixadas.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto ao Banco da Amazônia - são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelo custo amortizado. O valor de mercado é apurado calculando os fluxos futuros da operação através das curvas de juros da BM&F e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando-se a taxa DI futura também da BM&F.
Debêntures em moeda nacional - estão contabilizados pelo custo amortizado e são classificados como passivos financeiros não mensurados a valor de mercado, que será feito pelo seu valor nominal unitário não amortizado, acrescido de remuneração devida até a data do efetivo pagamento calculada *pro rata temporis*.

	Valor Justo		Valor Contábil	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional - BNDES	181.362	61.980	187.271	281.133
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional - Banco da Amazônia	25.085		25.842	
Debêntures em moeda nacional - valor bruto	93.899	33.421	98.850	134.606
Arrendamento mercantil - Leasing	149		155	

Essas análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contido no processo utilizado na preparação dessas análises.

22.5 - Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos no exercício.

22.6 - Risco de taxa de câmbio e taxa de juros

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados pela Companhia, apresentados na nota 13, são compostos de financiamentos junto ao BNDES.
Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esse Agente, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios das empresas do grupo e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos internos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

	31/12/2008			
	Risco	Provável	Cenário II	Cenário III
Instrumentos Financeiros				
Ativo Financeiro				
Títulos e valores vinculados	CDI	35	43	51
Passivo Financeiro				
Debêntures	IGP-M	10.658	13.315	19.946
BNDES	TJLP	23.842	29.601	35.285
Leasing	CDI	22	27	32
Referência para Ativos Financeiros	Aumento da taxa em	25%	50%	
CDI	12,80%	16,00%	19,20%	
Referência para Passivos Financeiros	Aumento da taxa em	25%	50%	
CDI	12,80%	16,00%	19,20%	
TJLP	6,25%	7,81%	9,38%	
IGP-M	6,00%	7,50%	11,25%	

	31/12/2008		
	Risco	Provável	Cenário IV
Instrumentos Financeiros			
Ativo Financeiro			
Títulos e Valores Vinculados	CDI	35	43
Passivo Financeiro			
Debêntures	IGP-M	10.658	13.315
BNDES	TJLP	23.842	29.601
Leasing	CDI	22	27
Referência para Ativos Financeiros	Diminuição da taxa em	25%	50%
CDI	12,80%	9,60%	6,40%
Referência para Passivos Financeiros	Diminuição da taxa em	25%	50%
CDI	12,80%	9,60%	6,40%
TJLP	6,25%	4,69%	3,13%
IGP-M	6,00%	4,50%	